

SAÚDE NA ESCOLA



Documento Orientativo para Implantação de Ações de Promoção de Saúde Bucal nas Escolas



Mais informações em:
<https://atencaoprimaria.rs.gov.br/programa-saude-na-escola>

Programa Saúde na Escola

O Programa Saúde na Escola (PSE), criado pelo Decreto nº 6.286/2007, tem como objetivo integrar as áreas da saúde e da educação para enfrentar vulnerabilidades e promover o desenvolvimento integral dos estudantes da rede pública, além de apoiar a formação contínua dos profissionais dessas áreas.

A Saúde Bucal

A saúde bucal é fundamental para o bem-estar de crianças e adolescentes, e a escola é um espaço estratégico para promover ações de educação e prevenção.

Investir em ações preventivas desde a infância significa construir uma base sólida para a saúde bucal ao longo da vida. Para os profissionais de odontologia, especialmente os atuantes na Atenção Primária, isso representa, no futuro, uma população com menos agravos, menos necessidade de intervenções complexas e, conseqüentemente, maior resolutividade nos atendimentos.



- Implantar o PSE com foco em saúde bucal é uma estratégia inteligente que alia cuidado integral à racionalização dos recursos e melhoria do fluxo assistencial

Objetivo

Implantar e fortalecer ações educativas, preventivas e clínicas voltadas à saúde bucal nas escolas, promovendo o cuidado integral, a formação de hábitos saudáveis e a melhoria dos indicadores de saúde bucal infantil.



Público - Alvo

Profissionais da Atenção Primária à Saúde (odontólogos, técnicos, auxiliares, agentes comunitários), gestores, educadores, apoiadores institucionais e equipes do PSE.

Ao conscientizar crianças e adolescentes sobre a importância do cuidado com a boca, incentivam-se hábitos saudáveis de higiene, como escovação correta e uso do fio dental, fundamentais para a prevenção de doenças bucais comuns, como cárie e gengivite. Além disso, integrar o tema ao currículo escolar fortalece o aprendizado contínuo e contribui para a formação de comportamentos positivos que impactam a saúde ao longo da vida. Essa abordagem educativa, preventiva e interdisciplinar reforça o papel da escola como espaço privilegiado de promoção da saúde.

Por que falar de Saúde Bucal na Escola?

- A saúde bucal impacta diretamente o bem-estar, autoestima e aprendizado das crianças e adolescentes.
- A escola é um espaço ideal para promover hábitos saudáveis, pois alcança um grande número de estudantes de forma contínua.
- Hábitos preventivos formados na infância tendem a ser mantidos na vida adulta, reduzindo doenças como cárie e gengivite.
- Facilita o acesso ao cuidado por meio da integração com a Atenção Primária e o Programa Saúde na Escola (PSE).
- Melhora indicadores de saúde pública, prevenindo agravos e reduzindo a necessidade de tratamentos mais complexos no futuro.
- Envolve família, escola e serviços de saúde, fortalecendo a rede de cuidado e a formação cidadã.



Mais de 50% das crianças brasileiras apresentam cárie dentária; Cerca de 91% dos escolares entre 6 e 12 anos têm gengivite; 1 em cada 7 crianças de 5 anos possui má oclusão moderada a severa.

Ações Mínimas e Estratégias Essenciais

1. Educação em Saúde Bucal

- Palestras, rodas de conversa e atividades lúdicas
- Materiais educativos adaptados à faixa etária
- Envolvimento de pais e professores
- Capacitação docente em saúde bucal

2. Higiene bucal supervisionada

- Escovação após refeições na escola
- Distribuição de kits (escova, pasta, fio, copo/caneca)
- Supervisão por professores e monitores capacitados

3. Avaliação e Encaminhamento

- Realizar exames bucais periódicos para detecção precoce de cáries, má oclusão, lesões de mucosa etc.
- Aplicação tópica de flúor, conforme indicação
- Tratamento com TRA (Tratamento Restaurador Atraumático)
- Encaminhamento para Unidades de Saúde de referência

4. Integração Intersetorial

- Articulação com Secretarias de Saúde e Educação
- Ações no Plano Municipal de Saúde e Projeto Pedagógico Escolar
- Participação ativa do Grupo Municipal Intersetorial (GTIM/PSE)

5. Monitoramento e Avaliação

- Registro das ações na Ficha Coletiva do SISAB
- Indicadores: número de escovações, triagens, encaminhamentos
- Avaliações periódicas com base nas pactuações do PSE

Recursos Necessários



- Kits de higiene bucal e materiais lúdicos
- Profissionais capacitados em saúde bucal e educação
- Espaço adequado para escovação
- Parcerias com universidades, clínicas-escola e programas de extensão

Fluxo de Atenção Ideal

- Capacitação para profissionais da educação promoverem a escovação na escola
- Triagem e escovação supervisionada na escola
- Encaminhamento à UBS com dentista
- Turnos específicos para estudantes
- Acompanhamento pela equipe do PSE
- Registro e monitoramento contínuos

Referências técnicas e legais:

